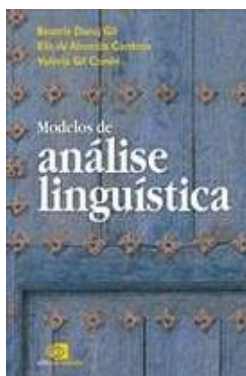


Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

**COMO ELABORAR BONS TRABALHOS ACADÊMICOS
ATRAVÉS DE EXEMPLOS DA ANÁLISE LINGUÍSTICA**

Nilsa Areán-García (USP)
nilsa@estadao.com.br



GIL, Beatriz Daruj; CARDOSO, Elis de Almeida; CONDE, Valéria Gil. (Orgs.) *Modelos de análise linguística*. São Paulo: Contexto, 2009. 256 páginas. ISBN: 978-85-7244-417-0

<http://www.editoracontexto.com.br/produtos.asp?cod=407>

O livro, publicado em 2009, é uma didática coletânea de artigos escritos por especialistas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, nos quais se apresenta uma vasta gama de modelos para o estudo e análise linguística, cuja finalidade é servir de auxílio aos principiantes da área acadêmica, ao indicar o *modus operandi* em cada etapa na elaboração de um trabalho de cunho científico, abordando os estudos de gramática e léxico, análise do discurso e filologia.

Assim, cada capítulo pertencente a uma destas três partes abordadas pela obra, apesar de escrito por diferentes autores, apresenta uma estrutura rígida e ao mesmo tempo didática, conferindo-lhe uma grande unidade, não obstante a variedade apresentada. Neste senso, os artigos são precedidos por marcantes e bem escolhidas epígrafes de renomados autores, que ilustram o tema a ser abordado. Em seguida, apresentam o tema, introduzem a metodologia trabalhada, propõem um objeto de estudo, e explicam passo a passo como se leva a contento um determinado método de pesquisa relacionado ao objeto em foco, baseando-se na exploração de exemplos atuais e concretos, e finalmente, discutem e analisam os resultados à luz de uma bibliografia básica e atualizada sobre o assunto propondo suas considerações finais. Além disso, ao final de cada capítulo, ademais da bibliografia utilizada no modelo exposto e explicado, também são oferecidas sugestões de leitura para um maior aprofundamento no

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

tema, e outras sugestões que o autor considere relevantes, tais como outros objetos de estudo a título de exemplos, atividades que podem ser elaboradas com os alunos, materiais para exercícios, lista de cuidados na elaboração de uma monografia, dentre outras sugestões oferecidas.

Na primeira parte do livro, destinada aos estudos da gramática e do léxico, são apresentados cinco capítulos referentes à fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, estilística e análise léxica. O primeiro artigo, de autoria de Rosane de Sá Amado, está relacionado à fonética e fonologia, e apresenta um modelo de análise de uma entrevista com base no contraste entre duas variantes do português brasileiro. No segundo capítulo, Alessandra Ferreira Ignez, apresenta um modelo de análise morfológica, utilizando a derivação sufixal apresentada na formação de adjetivos neológicos em *Memórias sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade. Relacionado à sintaxe, está o terceiro capítulo, de autoria de José da Silva Simões, que introduz um complexo modelo de análise de estratégias de anteposição e posposição de adjetivos predicativos no português culto falado no Brasil. Elis de Almeida Cardoso descreve, no quarto artigo, um modelo de análise léxico-semântica baseada na Estilística Morfológica, aplicada ao texto literário poético *Lâmpada marinha* de Jorge de Lima. No quinto capítulo, Beatriz Daruj Gil faz uma análise de canções de consumo brasileiras produzidas na década de 1990 por meio do estudo da escolha lexical em função de suas propriedades discursivas, chegando às ideologias nelas envolvidas.

Na segunda e maior parte do livro, estão dispostos sete capítulos destinados aos estudos de análise do discurso. O primeiro capítulo, de autoria de Álvaro Antônio Caretta, a partir da análise da canção *Sabiá*, de Chico Buarque de Holanda e Tom Jobim, apresenta um modelo destinado ao estudo discursivo do gênero comunicativo da canção, envolvendo não apenas as teorias da enunciação, como também as relações entre canção e música, bem como o contexto ideológico, social e político em que o texto se insere. Marli Quadros Leite, no segundo capítulo desta parte, apresenta a metodologia e um didático modelo de análise do gênero carta pessoal. Sheila V. Camargo Grillo e Flávia Sílvia M. Ferraz são as autoras do terceiro artigo, no qual apresentam um modelo de análise de textos de divulgação científica, ressaltando as características enunciativas para refletir

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

e refratar a realidade abordada nestes. No quarto artigo, Maria Lúcia C. V. O. Andrade apresenta um modelo de análise do ensaio jornalístico, partindo do estudo dos ensaios publicado na revista *Veja* por Roberto Pompeu de Toledo, e suas escolhas lexicais na construção discursiva e na argumentação lógica pertinentes ao gênero. Zilda G. O. Aquino, no quinto capítulo, apresenta um modelo de análise do artigo de opinião, que a partir do estudo do texto “Vida Severina e vida Serafina”, publicado na *Folha de São Paulo* em 04/05/2008 por Carlos Eduardo Lins da Silva, revela o jogo discursivo implícito na mídia jornalística. Karin Gutz Inglez, no sexto artigo da segunda parte, apresenta um modelo de análise dos textos de fóruns de discussão do *Orkut*, com ênfase no estudo dos gêneros híbridos e no funcionamento de conectores de causa e condição. O último capítulo desta parte, de autoria de Luiz Antônio Lindo, apresenta um modelo de análise da conversação por meio do estudo de dois diálogos transcritos no artigo, ressaltando as características do texto falado.

A terceira e última parte do livro é composta somente por dois, porém, densos artigos que enfocam o estudo filológico *stricto sensu*. No primeiro capítulo, Manoel M. Santiago-Almeida explica que o trabalho filológico parte do texto escrito, que é o objeto de estudo da Filologia, e apresenta dois modelos de análise: a edição do texto e crítica textual, e o estudo da língua em toda a sua plenitude; exemplificando o primeiro com os tipos filológicos de edições e, ainda, apresenta ao final de seu artigo um glossário de termos filológicos. No último capítulo, Valéria Gil Conde apresenta um modelo de análise filológica das cantigas trovadorescas, por meio do estudo de duas cantigas pertencentes ao noroeste da península Ibérica do século XIII, a autora recupera a língua galego-portuguesa, recorrendo a fontes secundárias, e ressalta como ocorreram as evoluções nas atuais línguas portuguesa e galega a partir daquela.

Segundo a apresentação, esta obra é destinada aos alunos de graduação que necessitam elaborar monografias ou seu trabalho de conclusão de curso, no entanto a didática com que foi escrito cada capítulo prima por atingir um público bem maior, voltando-se também a professores que queiram despertar o interesse pela pesquisa em seus alunos, bem como a todo o pesquisador iniciante nas áreas de estudo da linguagem, ou aos orientadores destas áreas. Sua agradável e fácil leitura, em última análise, procura desvendar a essência

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

na elaboração da pesquisa acadêmica e suprir as lacunas deixadas pelas estritas grades curriculares, promovendo a divulgação científica ao oferecer um original e diversificado material multidisciplinar, ilustrado com exemplos concretos.